



ABRAGE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EMPRESAS GERADORAS
DE ENERGIA ELÉTRICA

**“Por que sua conta de luz
está cara?”**

**Audiência Pública da Comissão de Minas e
Energia**

Câmara dos Deputados

05 de dezembro de 2024

A Abrage

- Atua há **mais de 25 anos** no setor elétrico.
- Possui **23 associados** em seu quadro, dentre eles as maiores empresas do setor elétrico, representando **mais de 90% da geração hidrelétrica** no Brasil.
- Tem como objetivos (i) promover a defesa da hidroeletricidade no Brasil; e (ii) melhorar o ambiente de negócios para a geração hidrelétrica.



CEEE
GERAÇÃO E
TRANSMISSÃO



elera
RENOVÁVEIS



emae
Empresas
Membro-Associadas
da Abrage e
Energia S.A.



Enercan
Campos Novos Energia S.A.



norteENERGIA
USINA FRENELÉVICA BLUM MONTÉ

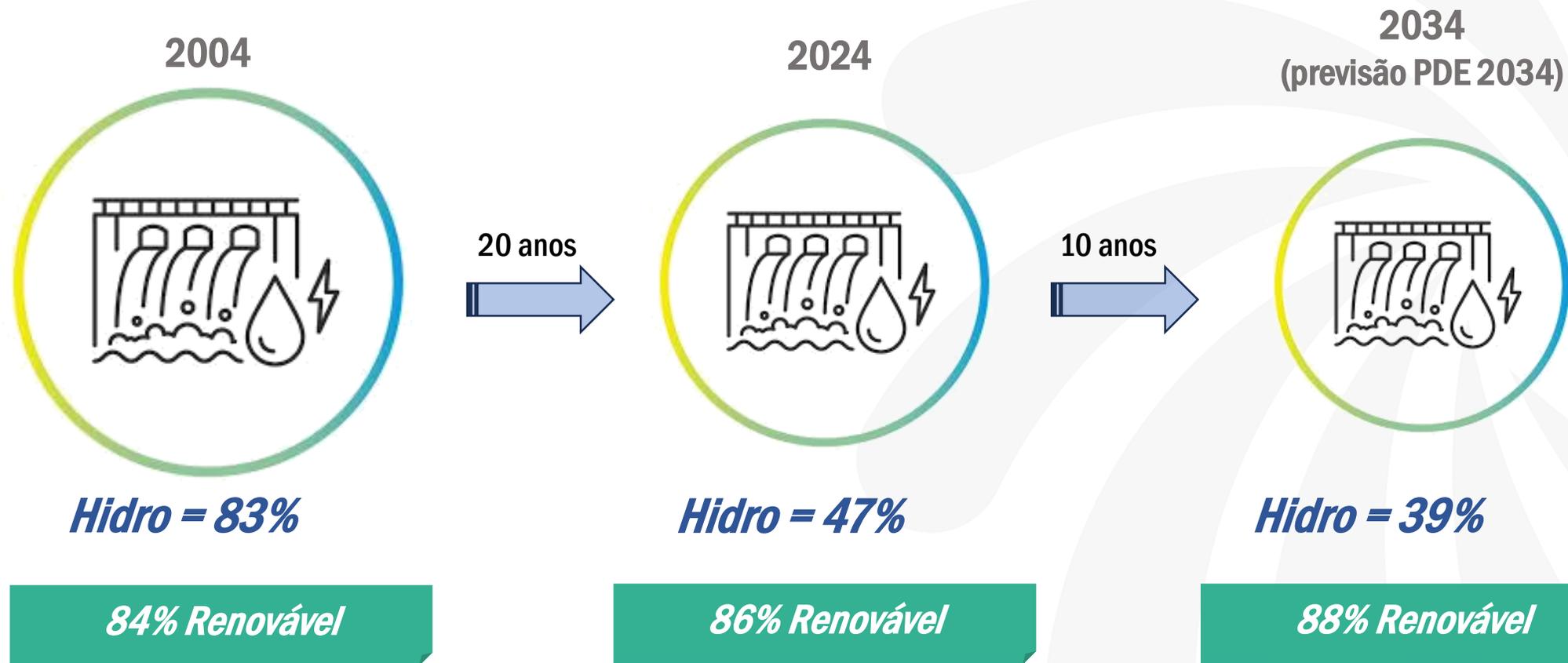


SÃO ROQUE
Sao Roque Energetica S.A.



Sefac
Serra do Facão Energia S.A.

Participação das UHEs na Capacidade Instalada do Parque Gerador Brasileiro



Redução da participação das Hidrelétricas, apesar da matriz se manter renovável

A Importância das Hidrelétricas na Matriz Brasileira

- ❑ Garantem segurança, flexibilidade e confiabilidade ao sistema, ao atenderem o consumo de energia de forma instantânea;
- ❑ Permitem a inserção de outras fontes renováveis na matriz;
- ❑ Funcionam como baterias naturais, armazenando água em períodos de escassez, contribuindo para a segurança energética;
- ❑ Seus reservatórios de usos múltiplos contribuem para o abastecimento humano e animal, controle de cheias, turismo, lazer, navegação, aquicultura, dentre outros;
- ❑ Possuem vida útil seculares e cadeia produtiva 100% nacional, fomentando o desenvolvimento industrial e tecnológico do país



- O sistema elétrico tornou-se deficitário em capacidade, flexibilidade operativa e serviços ancilares;
- Há excesso de oferta de energia em determinados horários do dia, levando ao corte de geração renovável. Por outro lado, há risco de insuficiência de potência no curto prazo;
- A forma de despacho das hidrelétricas foi significativamente modificada;
- A necessidade de expansão da rede de transmissão, especialmente em função do excesso de geração intermitente longe dos centros de carga, tem trazido aumento expressivo nas tarifas do uso da rede;
- O desafio de operar o sistema para manter a confiabilidade tornou-se maior;
- Os subsídios concedidos às fontes eólica e solar estão se tornando insustentáveis, impactando as tarifas para os demais consumidores, principalmente os socialmente vulneráveis.

Crescimento dos Subsídios

2023

Subsídios no Setor de Energia Elétrica

R\$ 40,312,571,861.60

7/9/2024

Quer t

Quanto os subsídios representam em média na tarifa dos consumidores residenciais:

13.21%

2024

Subsídios no Setor de Energia Elétrica

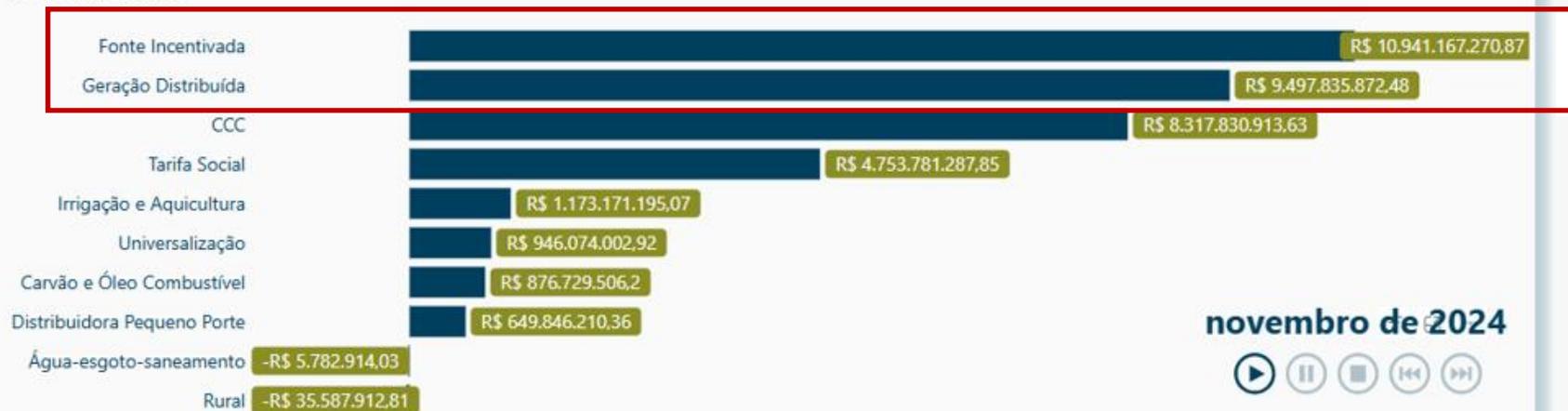
R\$ 37.115.065.432,55

04/12/2024

Quanto os subsídios representam em média na tarifa dos consumidores residenciais:

13,82%

Valores Acumulados



R\$ 20,4 Bi
55% do total

Até 30/11/2024

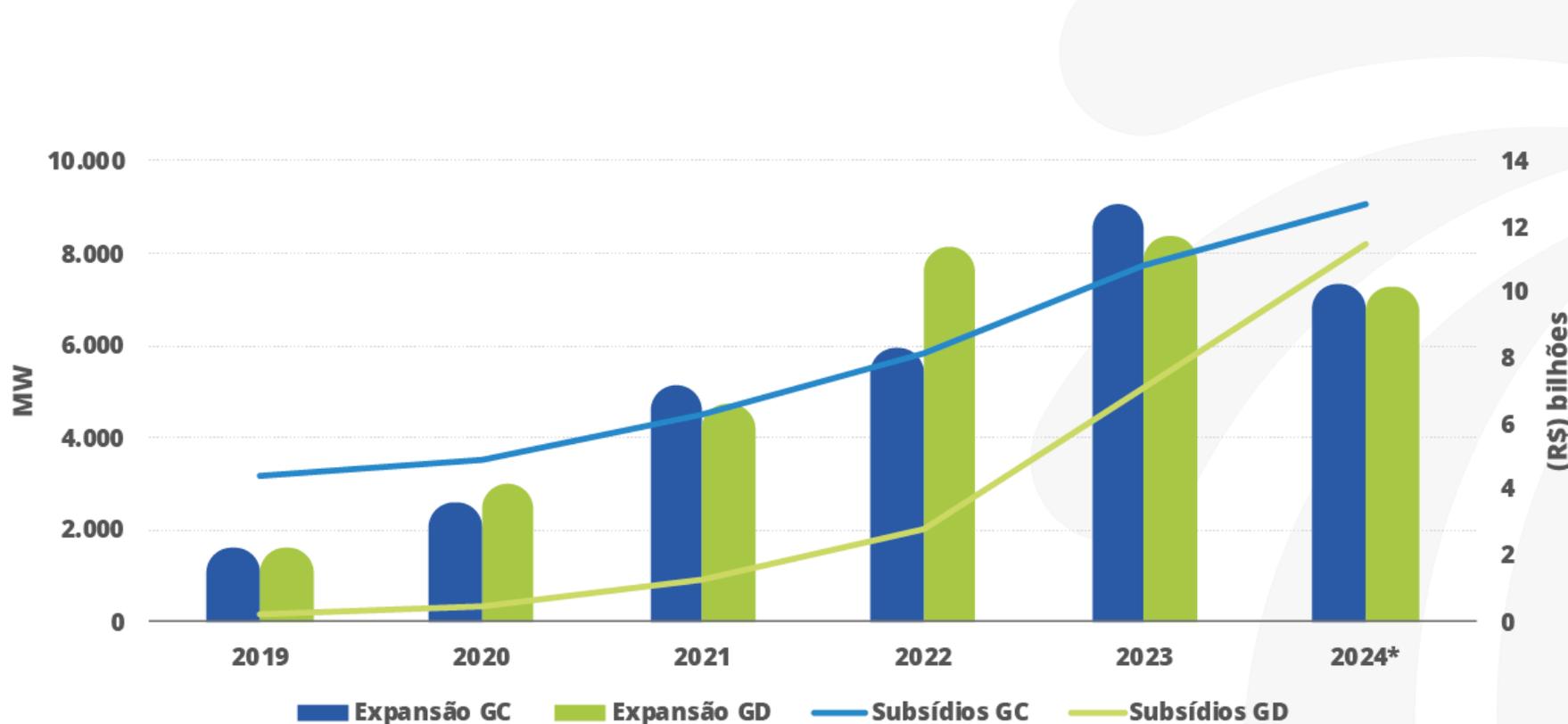
novembro de 2024



Fonte: ANEEL

Crescimento dos Subsídios

Geração Centralizada (GC) – EOL e UFV e Geração Distribuída (GD)



	Subsídios (R\$, bilhões)			
	GC	GD	TOTAL	%
2019	4,4	0,2	4,6	-
2020	4,9	0,5	5,4	17%
2021	6,3	1,3	7,6	41%
2022	8,2	2,8	11,0	45%
2023	10,8	7,1	17,9	63%
2024	12,7	11,5	24,2	35%

Aumento de 426% (2019 a 2024)

***Dados de 2024:**

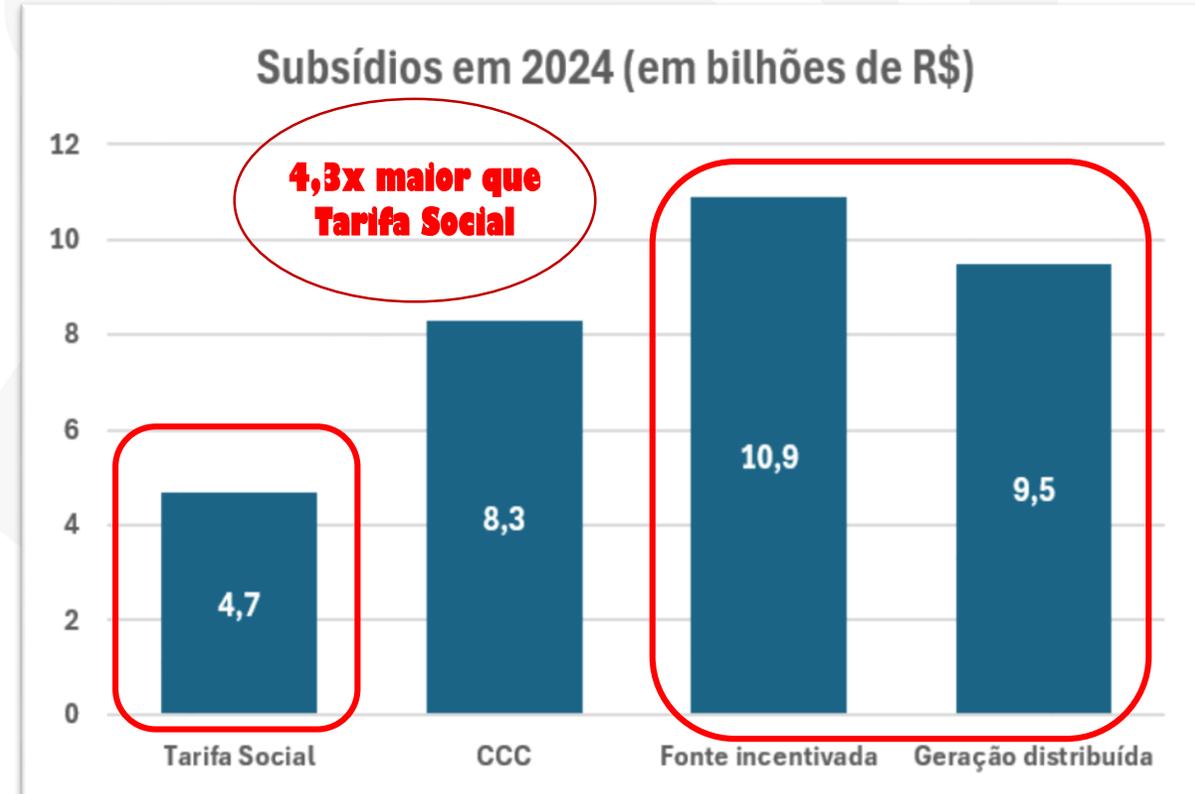
- Expansão GC: realizado até o 1º semestre + projeção para o 2º semestre com dados do RALIE/Aneel;
- Expansão GD: realizado até o 1º semestre + projeção para o 2º semestre considerando a média do realizado;
- Subsídios GC/GD: realizado até o 1º semestre + projeção para o 2º semestre considerando (i) orçamento previsto da CDE de 2024 (CP 41/2023); e (ii) média do realizado.

Fonte:

Subsidiômetro/Aneel; Geração Distribuída/Aneel; SIGA/Aneel; RALIE/Aneel.

Subsídios: Impactos e Distorções

- Consumidores estão arcando com o aumento dos subsídios e com sua distribuição desvirtuada;
- Os investimentos em eólica iniciaram em 2006, com o PROINFA. A participação dessa fonte à época era de 0,2%, mas hoje representa 14% da matriz.
- Geração solar centralizada e distribuída precisaram ser incentivadas no início, mas agora representam juntas 20% da matriz.
- **Estamos subsidiando fontes suficientemente maduras e competitivas.**
- Por meio de arranjos comerciais, autoprodutores por equiparação se beneficiam duplamente de uma lógica distorcida: recebem desconto no fio e são isentos do pagamento de encargos.



Fonte: ANEEL

Estrutura da conta de luz

Em 2022, conforme Instituto Acende Brasil e PwC, quase metade do que o consumidor pagou mensalmente pela energia elétrica foi destinado ao custeio de encargos e tributos.

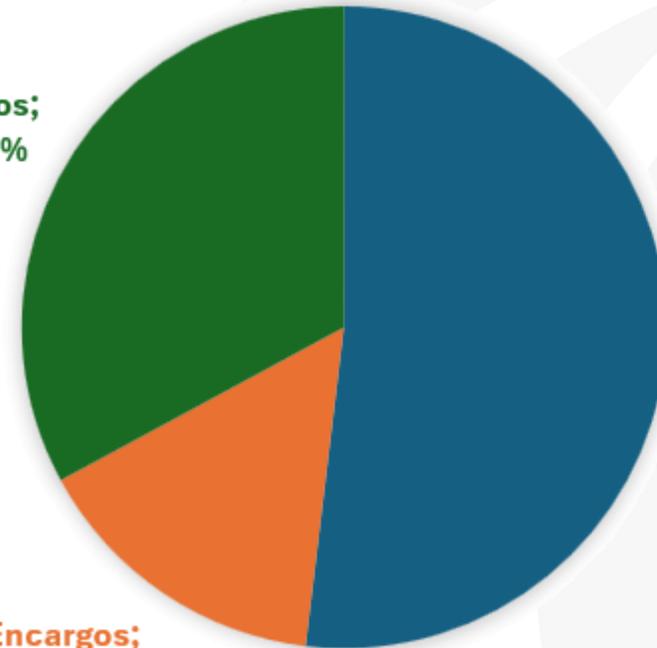
48,1% de Tributos e Encargos

Brasileiro paga a segunda conta de energia mais cara do mundo!

Tributos;
32,90%

Encargos;
15,20%

Demais componentes;
51,90%



TCU: Auditoria Operacional da Transição Energética

- *“Outro fator que se destaca [para o elevado patamar das tarifas nos últimos anos] é a concessão de subsídios cruzados no setor elétrico, que trazem também incentivos à parcela da população com maior poder aquisitivo em detrimento dos mais vulneráveis”.*
- *Evolução dos subsídios mostra “uma aparente contradição em relação ao objetivo de justiça energética. Enquanto os componentes que buscam maior equidade dos recursos energéticos pouco evoluíram no período, os componentes regressivos em termos de justiça social tiveram evolução relevante”.*

- **Garantir** maior transparência na alocação de subsídios e promover a extinção dos incentivos destinados às tecnologias maduras.
- Gerir a **transferência de custos desproporcionais aos consumidores**, decorrentes do crescimento de tecnologias como geração distribuída.
- É recomendável que **as políticas públicas enderecem adequadamente a contratação de requisitos**, com seus custos reais, para o aprimoramento da competição e da formação de preço, visando beneficiar o consumidor e o sistema como um todo.

Pilares necessários para
garantir uma **reforma**
sustentável do setor

- **Garantia do equilíbrio** entre oferta e demanda;
- **Alocação justa e eficiente** dos custos e riscos;
- **Aproveitamento abrangente, sustentável e equilibrado** dos potenciais energéticos;
- **Participação ativa dos consumidores** na oferta, demanda e contratação de energia.

Conclusões

- **Modernizar a regulação** e fomentar uma matriz equilibrada são passos essenciais para o futuro do setor.
- Investir em tecnologias limpas, como fontes renováveis e armazenamento hidráulico, aliado à eficiência energética, é o caminho para tarifas mais competitivas no longo prazo. Entretanto, é fundamental que sejam considerados no planejamento e nas decisões de expansão da matriz os **custos reais e os atributos** entregues ao sistema por cada fonte.
- A **transição energética** deve manter o foco em garantir um sistema sustentável, inovador e acessível a todos, **sem onerar o consumidor**.



ABRAGE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EMPRESAS GERADORAS
DE ENERGIA ELÉTRICA

Muito obrigada!

Marisete Dadald Pereira

Presidente da Abrace



+55 (61) 3551-4805



abrage@abrage.com.br

www.abrage.com.br